

EDITAL Nº 34/2021-STDARH-FCA

Acham-se abertas, nos termos do Despacho nº 239-2020-Runesp de 03/12/2020, publicado em 04/12/2020, retificado em 20/05/2021, e com base na Resolução UNESP nº 58/2018 e alterações, e Portaria UNESP nº 404/2018, as inscrições do concurso público de Provas e Títulos para contratação de 1 (um) **PROFESSOR SUBSTITUTO**, por prazo determinado, em caráter emergencial, para atender excepcional interesse público, no período relativo ao 2º semestre letivo de 2021, pelo prazo de 5 meses, em 12 horas semanais de trabalho, sob o regime jurídico da CLT e legislação complementar, na área Agronomia, subárea de conhecimento Ciência do Solo e no conjunto de disciplinas: Fertilidade do Solo; Análise Química de Solos, Plantas e Fertilizantes; Fertilidade do Solo e Fertilizantes, junto ao Departamento de Ciência Florestal, Solos e Ambiente da Faculdade de Ciências Agronômicas do Câmpus de Botucatu. O contratado deverá exercer as atividades de docência em cursos de graduação nos períodos diurno e/ou noturno, dependendo das necessidades do Departamento.

1. REMUNERAÇÃO

1.1. O salário de Professor Substituto é de R\$ 1.862,82, correspondente à referência MS-3.1, em 12 horas semanais, acrescido de benefícios regulamentados internamente.

OBS: Caso o candidato tenha título superior ao exigido, o salário será correspondente à titulação.

Por tratar-se de contratação em caráter emergencial e temporária, ainda que o candidato venha a obter titulação acadêmica superior após a assinatura do contrato, esta não será considerada para fins de aumento salarial.

2. INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão recebidas no seguinte endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br/>. O candidato deverá preencher o formulário eletrônico e realizar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 108,00 (cento e oito reais), que deverá ser efetuado no Banco do Brasil – Agência 79-5 – Conta Corrente 100038-1 (Faculdade de Ciências Agronômicas do Câmpus de Botucatu - CNPJ 48.031.918/0021-78), por meio de depósito bancário ou transferência, no período de 27/05/2021 a 18/06/2021.

2.2. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição deverá se inscrever nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição, satisfeitas as exigências do item 5.

3. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

3.1. Poderão inscrever-se graduados em curso superior que tenham, no mínimo, título Doutor na área de Agronomia ou Engenharia Florestal ou Ciência do Solo. A qualificação necessária à inscrição para o concurso será demonstrada por estudos, em nível de graduação, na área, subárea do conhecimento à qual se integra o conjunto de disciplinas objeto do concurso.

3.1.1. Os diplomas de graduação com validade nacional ou os obtidos no exterior serão aceitos para fins de inscrição;

3.1.1.1. Os diplomas de graduação obtidos no exterior deverão estar revalidados por Universidades Públicas, atendendo os termos do artigo 48 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996;

3.1.2. Os diplomas de Mestrado e de Doutorado serão aceitos, quando obtidos em cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES e autorizados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);

3.1.3. Os diplomas de Mestrado e de Doutorado obtidos no exterior serão aceitos, desde que estejam reconhecidos e registrados por universidades que possuam cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES e autorizados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

3.2. O candidato estrangeiro poderá inscrever-se no concurso público com passaporte, entretanto, por ocasião da contratação deverá comprovar, ser portador de visto permanente ou a cédula de identidade com visto temporário com prazo de validade compatível. Caso ainda não possua, deverá apresentar no prazo de 30 (trinta) dias, cópia simples do protocolo do pedido de visto temporário.

4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

4.1 Para a confirmação da inscrição o candidato deverá apresentar os seguintes documentos descritos nos itens 4.1.1 a 4.1.5, em formato PDF (Portable Document Format), via endereço eletrônico: rh.fca@unesp.br, até o último dia do prazo para inscrição:

4.1.1 formulário de inscrição devidamente **preenchido e assinado** (obtido no item 2.1), indicando nome completo, número da cédula de identidade, data de nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residência, profissão e endereço eletrônico, instruindo-o com os seguintes documentos, cópias simples frente e verso:

4.1.2. cédula de identidade ou carteira nacional de habilitação e no caso de candidato estrangeiro: cédula de identidade de estrangeiro com visto temporário e na falta desta, o passaporte;

4.1.3. diploma ou certificado (FRENTE E VERSO) de graduação em curso superior, bem como do título de Doutor na área de Agronomia ou Engenharia Florestal ou Ciência do Solo **ou cópia da ata de defesa da tese**, condicionada a apresentação do título homologado na ocasião da contratação. (quando for o caso).

4.1.4. comprovante de recolhimento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 108,00.

4.1.5. Curriculum Lattes documentado (**organizado respeitando a ordem dos critérios de pontuação da prova de títulos, item 9.4.2) com os comprovantes dos títulos (frente e verso, inclusive com o histórico escolar - graduação e pós-graduação)** e das atividades realizadas nos últimos **5 (cinco) anos**, no qual sejam indicados os trabalhos publicados e todas as demais informações que permitam cabal avaliação do mérito do candidato.

4.2. O corpo do e-mail deverá ser identificado conforme modelo abaixo:

Concurso Público para contratação de Professor Substituto no conjunto de disciplinas Fertilidade do Solo; Análise Química de Solos, Plantas e Fertilizantes; Fertilidade do Solo e Fertilizantes, Edital nº 34/2021-STDARH-FCA

Nome: _____

RG/Número de Inscrição: _____

E-mail do candidato: _____

4.3. A não entrega dos documentos listados, dentro do prazo previsto no item 4.1, implicará no indeferimento da inscrição.

5. REDUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO – LEI Nº 12.782/2007

5.1. A redução do valor da taxa de inscrição, correspondente a 50% (cinquenta por cento), será concedida aos candidatos interessados que atendam, **CUMULATIVAMENTE**, os seguintes requisitos:

I - sejam estudantes, assim considerados os que se encontrem regularmente matriculados em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação.

II - percebam remuneração, mensal, inferior a 02 (dois) salários mínimos, ou estejam desempregados.

5.2. A concessão da redução ficará condicionada à apresentação, pelo candidato, no ato da inscrição:

I - quanto à comprovação da condição de estudante, de um dos seguintes documentos:

- a) certidão ou declaração, expedida por instituição de ensino pública ou privada;
- b) carteira de identidade estudantil ou documento similar, expedido por instituição de ensino pública ou privada, ou por entidade de representação discente;

II - quanto às circunstâncias previstas no inciso II do item 5.1. deste Edital:

- a) comprovante de renda, ou de declaração, por escrito, da condição de desempregado.

5.3. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição, deverá se inscrever nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição.

5.4. Os documentos comprobatórios deverão ser encaminhados ao endereço eletrônico: rh.fca@unesp.br da Seção Técnica Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos - STDARH.

5.5. O deferimento ou indeferimento das solicitações de redução de taxa de inscrição será disponibilizado no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br/> no dia 31/05/2021, a partir das 14:00 horas e, no caso de indeferimento, o prazo para interposição de recurso será de 03 (três) dias contando a data de divulgação.

6. DEFERIMENTO E INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES

6.1. Findo o prazo previsto no item 2.1, a Comissão Examinadora, em 48 (quarenta e oito) horas depois de publicado no Diário Oficial do Estado-DOE e divulgado o site de inscrições o ato formal de sua constituição, decidirá acerca das inscrições efetuadas, divulgando o ato decisório no endereço eletrônico indicado no edital, com esclarecimentos acerca dos recursos regimentais cabíveis para a hipótese de indeferimento.

6.1.1. Será publicada, no Diário Oficial do Estado - DOE, Poder Executivo - Seção I, a relação dos candidatos que tiveram suas inscrições indeferidas por não se enquadrarem nas exigências estabelecidas no presente edital.

6.1.2. O candidato poderá requerer no endereço eletrônico: rh.fca@unesp.br, no prazo de 03 (três) dias úteis, contados da data da publicação a que se refere o item anterior, reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição, que será apreciada pela Congregação da Faculdade de Ciências Agrônomicas, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir do prazo final de recurso.

7. COMISSÃO EXAMINADORA

7.1. As provas serão avaliadas por Comissão Examinadora especialmente criada para o certame.

7.2. A Comissão Examinadora será indicada pelo Conselho do Departamento de Ensino e constituída por ato formal da Congregação da Unidade Universitária, depois de encerradas as inscrições.

7.3. A Comissão será integrada por 6 (seis) docentes (3 membros titulares e 3 suplentes) da área ou disciplina objeto do concurso e com titulação igual ou superior àquela exigida dos candidatos.

7.4. A composição da Comissão Examinadora será divulgada no endereço eletrônico da Universidade, paralelamente ao hiperlink de acesso ao edital do concurso, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da realização da primeira prova.

7.5. No prazo de até 02 (dois) dias úteis após a divulgação da Comissão Examinadora (não computado o dia da publicação) poderá ser apresentada, ao Diretor da Unidade, impugnação ao nome de um ou mais membros, titulares ou suplentes, exclusivamente para apontar, de forma fundamentada, a existência de causa de impedimento.

7.6. Terá legitimidade para apresentar a impugnação:

- a) qualquer candidato com inscrição deferida;
- b) membro da Congregação da Unidade Universitária;
- c) membro da própria Comissão.

7.6.1. A impugnação será julgada pelo Diretor da Unidade, no prazo de até 02 (dois) dias, em decisão fundamentada.

7.6.2. Se acolhida a impugnação, competirá ao Diretor da Unidade, de imediato, substituir o membro da Comissão Examinadora, respeitadas as mesmas exigências da formação original e renovada a possibilidade de impugnação a partir da publicação do ato.

7.6.3. Ainda que não haja impugnação formal, o Diretor da Unidade poderá determinar ex officio, de forma fundamentada, a substituição de membro da Comissão caso tenha conhecimento de causa de impedimento não declarada (verdade sabida). Com a nova publicação, observar-se-á o disposto nos itens anteriores desta cláusula.

7.7. Será considerada definitiva a Comissão Examinadora:

- a) quando não tenha sido apresentada qualquer impugnação, com ou sem substituição ex officio;
- b) se a impugnação apresentada não for acolhida;
- c) se acolhida a impugnação, for definitivamente superada a falha.

7.8. A impugnação da Comissão Examinadora deverá ser realizada através do endereço eletrônico: rh.fca@unesp.br, dentro do prazo previsto no item 7.5.

8. PROVAS, AVALIAÇÃO E JULGAMENTO

8.1. O concurso de provas e títulos constará duas fases:

I - prova didática, de caráter classificatório e realizada por meio de videoconferência (as coordenadas/especificações e o instrumento/programa pelo qual se dará a etapa serão divulgados por meio do Edital de Convocação para provas. Constará de aula teórica em nível de graduação, com duração de, no mínimo, 40 minutos e, no máximo, 60 minutos, sobre tema a ser sorteado de uma lista de pontos elaborada pela Comissão Examinadora a partir do programa do concurso, com 24 horas de antecedência. O candidato será desclassificado da prova didática se não atingir ou se ultrapassar o tempo acima mencionado. A ordem de apresentação da aula seguirá a ordem de inscrição dos candidatos. Havendo mais de três candidatos inscritos, a Comissão poderá dividi-los em grupos, sorteando pontos diferentes para a prova didática.

I - análise de Curriculum Lattes documentado, de caráter classificatório, em que serão analisadas as atividades de formação, didáticas e científicas, dos últimos 5 (cinco) anos. A documentação referente ao Curriculum Lattes documentado deverá ser organizada respeitando a ordem dos critérios de pontuação da prova de títulos (item 9.4.2)

8.2. As provas só terão início depois de publicadas a decisões de recursos eventualmente interpostos contra o indeferimento das inscrições.

8.3. Os critérios e respectivas pontuações de avaliação das provas, julgamento, classificação e desempate serão definidos pelo Conselho do Departamento de Ensino na Unidade Universitária, valendo-se de legislação específica, elaborada pela unidade e aprovada em Congregação, observadas as seguintes particularidades:

8.3.1. Na primeira fase do concurso, a avaliação de cada candidato constituirá ato privativo do integrante da Comissão, o qual deverá apresentar as suas notas de forma reservada à Presidência do órgão.

8.3.2. A abertura dos documentos de atribuição de notas será feita em reunião da Comissão (via videoconferência) e na presença de todos os seus membros titulares, depois de examinados todos os candidatos e esgotadas todas as fases.

8.3.3. A análise referida na segunda fase do concurso poderá ser feita de forma consensual pelos membros da Comissão, antes da abertura das demais notas atribuídas às provas e arguição da fase precedente, observados os critérios objetivos de pontuação previstos em legislação específica da Unidade e previamente divulgados no edital do concurso.

8.3.4. A arguição, análise e avaliação realizada pelos membros da Comissão Examinadora a distância, se dará nas mesmas condições oferecidas aos examinadores na forma presencial.

8.3.5. Apuradas todas as notas, serão divulgadas as médias finais, na ordem de classificação, permitindo a qualquer candidato, a pedido, o acesso às planilhas de composição das notas de todos os candidatos.

8.3.6. O resultado do concurso será homologado pela Congregação da Unidade Universitária publicado no Diário Oficial do Estado - DOE.

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - Portaria D.DTA-FCA-88/2018

9.1. Na avaliação do candidato será adotado o critério de notas de 0 (zero) a 10 (dez) em todas as provas que terão os seguintes pesos:

I - Didática - peso 2

II - Títulos (Análise de Curriculum Lattes) - peso 1

9.2. Para fins de atribuição das notas relativas às provas, deverão ser observados os seguintes critérios correspondendo, cada um deles, à seguinte pontuação:

9.3. Prova Didática:

- Planejamento e organização - 2,5

- Conhecimento do assunto, abrangência e atualidade dos conteúdos - 2,5

- Capacidade de exposição e síntese - 2,5

- Domínio de recursos audiovisuais - 2,5

9.4. Prova de Títulos (análise de Curriculum Lattes)

9.4.1. A nota da prova de títulos será obtida pela fórmula:

$$NPT = PF \times 0,25 + PE \times 0,45 + PAP \times 0,2 + PAE \times 0,1$$

Onde:

NPT = Nota da prova de títulos

PF = Pontuação da Formação

PE = Pontuação do Ensino

PAP = Pontuação das Atividades de Pesquisa

PAE = Pontuação das Atividades de Extensão

9.4.2. Para fins de atribuição de nota à prova de títulos serão adotados os seguintes critérios de pontuação:

I – FORMAÇÃO (Total 25%)

1 - Títulos

- Título de Mestre - 1,5

- Título de Doutor - 3,0

- Título de Livre-docente - 3,0

2 - Pós-Doutoramento (máximo 2,5)

- No exterior (concluído) - 2,5

- No país (concluído) - 2,0

- No exterior (em andamento) - 1,5

- No país (em andamento) - 1,0

II – ENSINO (Total 45%)

1. HORAS/AULA DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA OBJETO DO CONCURSO (máximo 5,0):

1.1 – Graduação:

hora/aula - nota

0 - 0

1 a 30 - 1,0

31 a 120 - 2,0

121 a 480 - 3,0

481 a 1200 - 4,0

> 1201 - 5,0

1.2 – Pós-Graduação:

hora/aula - nota

0 - 0

1 a 25 - 0,25

26 a 50 - 0,5

51 a 100 - 1,0

101 a 250 - 1,5

> 250 - 2,0

2. ORIENTAÇÃO DE ESTUDANTES (máximo 2,5):

2.1. Graduação

2.1.1. Orientação de Iniciação científica - 0,5/estudante/ano

2.1.2. Orientação de monografia obrigatória (TCC) - 0,4/monografia

2.1.3. Orientação acadêmica de estudantes - 0,1/estudante/semestre

2.1.4. Orientação em estágio curricular supervisionado - 0,4/estudante/ano

2.2. Pós-Doutorado

2.2.1. Pós-Doutorado - 1,0/estudante

3. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS (máximo 1,5)

3.1. Monografias - 0,2/banca

3.2. Monitorias - 0,1/banca

3.3. Participação em Bancas de Mestrado (membro titular) - 0,25/banca

3.4. Participação em Bancas de Doutorado (membro titular) - 0,50/banca

4. TEXTOS OU CADERNOS DIDÁTICOS PUBLICADOS (máximo 0,3)

4.1. Impressas - 0,05/texto

4.2. Eletrônicas - 0,05/texto

5. PARECERISTA DE PROJETOS DE PESQUISA E TCC (máximo 0,7)

5.1. Projeto de pesquisa (I.C.) - 0,1/projeto

5.2. Projeto de TCC/monografia - 0,1/projeto

III – ATIVIDADES DE PESQUISA (Total 20%)

1. ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS COM CORPO EDITORIAL (máximo 7,0):

1.1. Publicados, considerando QUALIS da Área de Ciências Agrárias I:

A1 - 1,0/artigo

A2 - 0,85/artigo

B1 - 0,70/artigo

B2 - 0,55/artigo

B3 - 0,40/artigo

B4 - 0,25/artigo

B5/C - 0,1/artigo

2. PUBLICAÇÕES, TRADUÇÕES, CAPÍTULOS DE LIVROS E EDITORAÇÕES DE LIVROS E ANAIS (máximo 3,0):

2.1. Publicação na íntegra (máximo 1,0) - 1,0/livro

2.2. Editoração (máximo 0,75) - 0,75/livros-anais

2.3. Tradução (máximo 0,75) - 0,75/livro

2.4. Capítulos (máximo 0,5) - 0,25/capítulo

IV - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Total 10%)

1. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS (máximo 7,0):

1.1. Coordenador:

1.1.1. Congressos, simpósios (máximo 1,5) - 1,5/evento

1.1.2. Encontros, seminários, colóquios, dias de campo e workshops (máximo 1,5) - 0,75/evento

1.1.3. Mesa redonda, conferências, oficinas (máximo 1,0) - 0,25/evento

1.2. Membro da Comissão Organizadora:

1.2.1. Congressos, simpósios (máximo 1,5) - 0,5/evento

1.2.2. Encontros, seminários, colóquios, dias de campo e workshops (máximo 1,0) - 0,25/evento

1.2.3. Mesa redonda, conferências, oficinas (máximo 0,5) - 0,1/evento

2. PROJETOS DE EXTENSÃO (máximo 3,0):

2.1. Coordenador (máximo 2,0) - 1,0/projeto

2.2. Membro (máximo 1,0) - 0,2/projeto

10. HABILITAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

10.1. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 07 (sete), atribuídas por, pelo menos, 02 (dois) membros da Comissão Examinadora.

10.2. A ordem de classificação dos candidatos aprovados será estabelecida em função da maior média final obtida.

10.3. Em caso de igualdade da pontuação final, serão aplicados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:

- com idade igual ou superior a 60 anos, nos termos da Lei Federal nº 10.741/2003, entre si e frente aos demais, sendo que será dada preferência ao de idade mais elevada;
- melhor média na Prova Didática;
- melhor pontuação na Prova de Títulos;
- maior idade entre aqueles com idade inferior a 60 anos.

11. DOS RECURSOS

11.1. Caberá recurso, devidamente fundamentado, à Congregação, nas seguintes hipóteses:

I - contra a decisão de indeferimento da inscrição, no prazo de 03 (três) dias úteis após a divulgação da lista de inscritos, no endereço eletrônico da Universidade;

II - do resultado final do concurso, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a partir da data de sua divulgação no Diário Oficial do Estado-DOE.

11.2. O pedido de acesso às notas, previsto no item 8.3.4, suspende o prazo do recurso contra o resultado final, o qual será retomado a partir do atendimento, estendendo-se por mais 01 (um) dia útil se o deferimento tiver ocorrido no último dia do prazo recursal.

11.3. A legitimidade para a interposição de recursos é exclusiva de candidato,

11.4. Os recursos terão a forma escrita, devendo ser realizados por meio do endereço eletrônico: rh.fca@unesp.br, dentro do prazo previsto no Edital.

12. CONTRATAÇÃO

12.1. A contratação somente se efetivará após a homologação, esgotado o prazo para recurso ou julgados definitivamente os recursos interpostos.

12.2. Os candidatos aprovados dentro do número de vagas previstas no edital têm direito líquido e certo à contratação, no prazo de validade do concurso e na forma especificada no edital.

12.3. O contrato de trabalho será estabelecido em prazo máximo equivalente ao ano letivo fixado no calendário escolar, correspondendo ao período de até 10 (dez) meses, quando não poderá ser prorrogado, sendo que o estabelecido pelo período de até 05 (cinco) meses, poderá ser prorrogado uma única vez, a critério da Administração.

12.4. Apresentação de comprovante de estar em dia com as obrigações militares, quando do sexo masculino;

12.5. Apresentação de comprovante de estar quite com a Justiça Eleitoral;

12.6. O candidato estrangeiro fica dispensado das exigências contidas nos subitens 12.4 e 12.5.

12.7. Comprovação de não registrar antecedentes criminais.

12.8. O candidato deverá observar, o prazo de interstício mínimo entre o término da vigência de um contrato em qualquer Unidade da Unesp e o início de outro, previsto na Lei Complementar nº 1.093/2009 e suas alterações.

13. DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1. O resultado final do concurso público será publicado no Diário Oficial do Estado-DOE.

13.2. A Congregação, terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para responder o recurso impetrado, a contar do prazo final para recurso.

13.3. O resultado final do concurso público será homologado pela Congregação da Unidade Universitária.

13.4. Será eliminado do concurso público o candidato que não comparecer na prova didática (videoconferência) no dia e horário estabelecido ou não apresentar documento original oficial com foto.

13.5. O candidato deve se responsabilizar pela conexão da internet no momento da prova.

13.6. Ocorrendo problemas técnicos que impeçam a adequada participação dos membros da Comissão Examinadora e/ou do candidato, durante a realização da prova didática, havendo tentativas restabelecimento da conexão sem sucesso, no período de 30 (trinta) minutos, a prova será suspensa e reagendada.

13.7. A validade deste concurso será a partir da data de publicação no Diário Oficial do Estado-DOE da homologação até o final do ano letivo.

13.8. Não haverá devolução de importância paga, ainda que maior ou em duplicidade, nem isenção total de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado, exceto nos casos em que o concurso público não se realizar.

13.9. É de responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações no Diário Oficial do Estado-DOE e no endereço eletrônico www.inscricoes.unesp.br, referente ao presente concurso.

13.10. O Curriculum Lattes documentado ficará à disposição dos candidatos durante o prazo de validade deste concurso. Após este prazo, se não retirado, será descartado.

13.11. Os questionamentos relativos a casos omissos ou duvidosos serão julgados pela Comissão Examinadora.

13.12. A inscrição implicará no conhecimento deste Edital e no compromisso de aceitação das condições do concurso, aqui estabelecidas.

13.13. O candidato será responsável por qualquer erro, omissão e pelas informações prestadas no ato da inscrição.

13.14. O candidato que prestar declaração falsa, inexata ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada, e em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado e que o seja constatado posteriormente.

13.15. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais atualizações ou retificações, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado no Diário Oficial do Estado-DOE.

13.16. Qualquer membro da Congregação da Unidade Universitária ou da Comissão tem legitimidade para denunciar à direção da Unidade, ao Tribunal de Contas ou ao Ministério Público, de forma fundamentada, as irregularidades que constar na execução do concurso, em qualquer das suas fases.

13.17. São de inteira responsabilidade do candidato os custos de deslocamento, hospedagem, alimentação, serviços de acesso/manutenção à internet e de equipamentos eletrônicos ou não de uso pessoal.

(Processo nº 611/2021-FCA-CB)

Botucatu, 25 de maio de 2021.

Dirceu Maximino Fernandes

Diretor

PROGRAMA

1. Conceitos e Leis da Fertilidade do Solo.
2. Métodos de Avaliação da Fertilidade do Solo. Métodos químico-biológicos. Métodos biológicos. Métodos químicos. Interpretação dos resultados analíticos.
3. Complexo Coloidal do Solo. Importância dos coloides. Natureza e origem das cargas elétricas. Propriedades eletroquímicas. Camada dupla difusa. Força de retenção. Fatores que

alteram a disponibilidade de íons. Ponto de carga zero. Capacidade de troca de cátions. Bases trocáveis, valor SB. Porcentagem de saturação por base, valor V. Utilização dos resultados da V% e CTC.

4. Reação do Solo. Acidez e alcalinidade. O solo como um ácido fraco. Poder tampão. Tipos de acidez do solo. Efeitos da acidez na planta. Utilização dos resultados da reação do solo: relação pH x V%. Neutralização da acidez do solo: calagem e silicatagem.

5. Nutrientes Catiônicos. Cálcio no solo. Magnésio no solo. Potássio no solo. Teor, distribuição e formas de ocorrência. Equilíbrio entre as formas. Balanço no solo. Disponibilidade e fixação no solo.

6. Matéria Orgânica. Conceito e grupos gerais. Teor, distribuição e formas de ocorrência. Decomposição do resíduo orgânico e formação do húmus. Fatores que alteram o teor da matéria orgânica no solo. Efeito nas propriedades físicas, químicas e biológicas. Adição e perdas de matéria orgânica. Sistemas de manejo e conteúdo de matéria orgânica no solo.

7. Nutrientes Aniônicas. Nitrogênio no solo. Teor, distribuição e formas de ocorrência no solo. Transformações no solo. Balanço no solo. Disponibilidade no solo.

8. Fósforo no Solo. Teor, distribuição e formas de ocorrência no solo. Equilíbrio entre as formas. Retenção e fixação no solo. Balanço no solo. Disponibilidade no solo.

9. Enxofre no Solo e Uso do Gesso. Teor, distribuição e formas de ocorrência no solo. Equilíbrio entre as formas. Transformações no solo. Disponibilidade no solo. Dissolução e solubilização do gesso. Reações do sulfato no solo. Consequências e importância das reações. Época de aplicação do gesso.

10. Micronutrientes: Boro, Cloro, Cobre, Ferro, Manganês, Molibdênio, Níquel e Zinco. Teor no solo. Disponibilidade no solo. Comportamento no solo.

11. Princípios e etapas de um programa de análise química de solos para fins de fertilidade.

12. Amostragem de solos. Importância. Critérios.

13. Análise química de solos para fins de fertilidade. Princípios. Extração - critérios para escolha de extratores. Quantificação – volumetria, potenciometria, fotometria, espectrofotometria de chama de absorção e emissão atômicas.

14. Determinações analíticas em amostras de solos dos teores de macro e micronutrientes: índice pH, potássio, matéria orgânica - cálcio, fósforo, magnésio, hidrogênio, soma de bases, CTC e V%, alumínio, boro, manganês, cobre, zinco, ferro.

15. Interpretação de resultados de análise química de solo. Princípios. Controle de qualidade de resultados intra-laboratório e extra-laboratório. Conversão de unidades de representação de resultados analíticos. Uso de resultados analíticos na recomendação de corretivos e fertilizantes.

16. Princípios, métodos e técnicas de avaliação do estado nutricional. Diagnóstico visual. Diagnóstico foliar.

17. Metodologia para análise de elementos em material vegetal. Preparo do material vegetal (amostra) para análise. Lavagem. Secagem. Moagem. Armazenamento.

18. Preparo dos extratos. Digestão ácida a quente. Digestão por via seca (incineração) (B, Co, Mo e Al). Extração por agitação (aquosa) (Cl).

19. Determinações Analíticas: Nitrogênio, Fósforo, Enxofre, Potássio, Cálcio e Magnésio, Boro, Cobre, Ferro, Manganês, Zinco, Alumínio, Cobalto, Molibdênio, Cloro.

20. Legislação vigente para adubos e corretivos.

21. Procedimento para coleta e preparo de amostras. Produtos sólidos: ensacados e à granel. Quarteação manual e por quarteador. Fertilizantes orgânicos. Produto Fluído.

22. Acondicionamento, embalagem e vedação das amostras.

23. Determinação de N nas formas nítrica, amoniacal e anídrica em fertilizantes.

24. Determinação de P₂O₅ total, solúvel em água, ácido cítrico a 2% (1:100), e citrato neutro de amônio.

25. Determinação do K, Ca e Mg.

26. Determinação do PN.

27. Cálculo do PN e do PRNT.
28. Cálculos de formulação comerciais com e sem carga.
29. Fertilidade do Solo: Conceitos e Complexo Coloidal. Bases trocáveis, Saturação em bases. Capacidade de troca de cátions dos diferentes colóides do Solo.
30. Reação do Solo. Introdução, causas, expressão e medição. Poder tampão dos solos. Tipos de acidez. Neutralização da acidez: calagem. Equilíbrio Ca:Mg:K.
31. Matéria Orgânica, Nitrogênio e Enxofre do Solo. Conteúdo, distribuição e formas de ocorrência no solo. Efeito nas propriedades físicas e químicas do solo pela Matéria Orgânica. Ganhos e Perdas de nitrogênio e enxofre pelo solo. Relação C/N em solos de climas tropicais.
32. Fósforo do solo. Conteúdo, distribuição e formas de ocorrência. Fixação e liberação de fósforo no solo. Adições e perdas do fósforo nos solos de clima tropical.
33. Micronutrientes: B, Cl, Cu, Fe, Mn, Mo e Zu. Conteúdo, distribuição e formas de ocorrência. Fatores que controlam a disponibilidade.
34. Fertilizantes. Características dos fertilizantes. Fertilizantes nitrogenados. Fertilizantes potássicos. Fertilizantes fosfatados. Fertilizantes mistos. Misturas de fertilizantes. Tipos de misturas. Compatibilidade de fertilizantes em misturas. Princípios gerais de recomendação de adubação de pastagens e capineira. Formulação: cálculos e escolha dos fertilizantes.
35. Recomendação de calagem e adubação.

BIBLIOGRAFIA

- ALCARDE, J.C. Métodos simplificados de Análise de Fertilizantes (N, P, K) minerais, ESALQ-USP, Piracicaba, 49p. 1982.
- ALCARDE, J.C.; GUIDOLIN, J.A. & LOPES, A.S. Os adubos e a eficiência das adubações. ANDA. São Paulo, 1989, 35p.
- ANDA - Associação Nacional para Difusão de Adubos e Corretivos Agrícolas. Manual de Controle de Qualidade de fertilizantes Minerais Sólidos. São Paulo, 1988, 58p.
- ANDA - Associação Nacional para Difusão de Adubos e Corretivos Agrícolas. Análise de Corretivos Agrícolas (Boletim Técnico), 1989, 30p.
- BATAGLIA, O.C.; FURLANI, A.M.C.; TEIXEIRA, J.P.F.; FURLANI, P.R.; GALLO, J.R. Métodos de análise química de plantas. Campinas, Instituto Agrônomo, 1983. 48p. (Boletim Técnico, 78)
- Boletins do Instituto de Zootecnia - Nova Odessa, SP.
- BULL, L.T.; ROSOLEM, C.A. Simpósio sobre interpretação de análise química de solo e planta para fins de adubação. FCA-UNESP, Botucatu, 1988. 360p.
- CAMARGO, O.A.; MUNIZ, A.C.; JORGE, J.A.; VALADARES, J.M.A.S. Métodos de análise química, mineralogia e física de solos do Instituto Agrônomo de Campinas. Campinas, Instituto Agrônomo, 1986. 94p. (Boletim Técnico, 78)
- FERREIRA, M.E.; CASTELLANE, P.D.; CRUZ, M.C.P. da. Nutrição e Adubação de Hortaliças. Potafós, Piracicaba, 1993. 480p.
- FERREIRA, M.E.; CRUZ, M.C.P.; FERREIRA JR, M.E. Avaliação da fertilidade empregando o sistema IAC de análise de solo. Jaboticabal, Faculdade de Ciências Agrárias e veterinárias -

- UNESP, 1990. 94p.
- FRANCISCO A.F. MELLO. Fertilidade do Solo, Nobel, 1983, 400 pág.
- HAAG, H.P.; MINAMI, K.; LIMA, A.M.L.P. Nutrição Mineral de Plantas. Ornamentais. Fundação Cargill, Campinas, 1989. 289p.
- IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Tecnologia de Produção de Fertilizantes. São Paulo, 1990, 237p. (Publicações IPT, nº 1816).
- LANARV - Laboratório Nacional de Referência Vegetal. Análise de Corretivos. Fertilizantes e Inoculantes. Métodos oficiais. Ministério da Agricultura. Secretaria Nacional.
- LOPES, A.S; GUIDOLIN, J.A. Interpretação de análise de solo - conceitos e aplicações. São Paulo, Associação Nacional para Difusão de adubos e Corretivos Agrícolas, 1987. 58p. (Boletim Técnico, 2).
- MALAVOLTA, E. ABC da análise de solos e folhas. São Paulo Editora Agronômica Ceres, 1992. 124p.
- MALAVOLTA, E. Manual de Química Agrícola - Nutrição de Plantas e Fertilidade do Solo. Ed. Agron. Céres, SP. 528p. 1976.
- MALAVOLTA, E. Manual de Química Agrícola: adubos e adubação. 3ª ed. Editora Agronômica Ceres. São Paulo, 1981. 549p. TISDALE, S.L.; NELSON, W.L. & BEATON, J.D. Soil fertility and fertilizers. Fourth edition. Macmillan Publishing Company. New York. Collier Macmillan Publishers. London, 1985, 754p.
- MALAVOLTA, E.; HAAG, H.P.; MELLO, F.A.P.; BRASIL SOBRINHO, M.O.C. Nutrição Mineral de Plantas Cultivadas, São Paulo, Ed. Pioneira, 1974. 727p.
- MALAVOLTA, E.; VITTI, G.C.; OLIVEIRA, S.A. Avaliação do Estado Nutricional das Plantas. Princípios e aplicações. POTAFÓS, Piracicaba, 1989. 201p.
- MEURER, E.J. Fundamentos de Química do Solo, Editora Gênese, 2017.
- NOVAIS, R.F.; ALVAREZ V., V.H.; BARROS, N.F.; FONTES, R.L.F.; CANTARUTTI, R.B.; NEVES, J.C.L. Fertilidade do Solo. Viçosa: SBSC, 2007. v.1. 1017 p.
- OLIVEIRA, A.J. de; GARRIDO, W.E; ARAÚJO, J.O. de; LOURENÇO, S. (Coord.). Métodos de pesquisa em fertilidade do solo, EMBRAPA-SEA, 1991. 392p.
- RAIJ, B. van. Avaliação da fertilidade do Solo. Piracicaba. Instituto da Potassa & Fosfato/Instituto Internacional da Potassa, 1981. 142p.
- RAIJ, B. van; QUAGGIO, J.A. Métodos de análise de solo para fins de fertilidade. Campinas, Instituto Agronômico, 1983. 39p. (Boletim Técnico, 81).
- RAIJ, B. van; QUAGGIO, J.A.; CANTARELLA, H.; FERREIRA, M.E.; LOPES, A.S.; BATAGLIA, D.C. Análise química do solo para fins de fertilidade. Campinas, Fundação Cargill, 1987. 170p.

RAIJ, B. van, Fertilidade do Solo e Adubação. Ed. Agronômica Ceres Ltda, POTAFOS, 1991, 343 pág.

RAIJ, B. van. Fertilidade do Solo e Manejo de Nutrientes. Piracicaba: IPNI, 2011.420 p.

Recomendação de Adubação e Calagem para o Estado de São Paulo. Fundação IAC 285, 1996 (Bolm. 100).

SANTOS, G.A.; SILVA, L.S.; CANELLAS, L.P.; CAMARGO, F.A.O. (Eds). Fundamentos da matéria orgânica do solo: ecossistemas tropicais e subtropicais. Porto Alegre: Genesis. 636p. 2008.

Publicado no D.O.E. de 26/05/2021, pág. 295 a 297, Executivo-Seção I.